

BOM DIA! Seguem principais destaques de hoje:

MACRO BRASIL

1. Mercado estressa, permanecemos cautelosos no curto prazo
2. Cresce aposta de alta da Selic em junho
3. Lideranças do centro lançam manifesto, Alckmin irritado

MACRO INTERNACIONAL

1. Banco Central Europeu tenta acalmar mercados
2. Negociações comerciais com os EUA em stalo

EMPRESAS

1. Petrobras - ANP pode regular frequência de ajustes de combustíveis
2. Ações da BRF sobem 15% na última semana em meio à notícias
3. Petros pode vender parte das ações da Vale

MACRO BRASIL

Mercado estressa, permanecemos cautelosos no curto prazo

Dando continuidade ao ambiente de incerteza das últimas semanas, o Ibovespa fechou ontem em queda de 2,5% e o BRL cotado a 3,81/USD, maior nível desde o início do Governo Temer. Como temos ressaltando, a nossa visão de bolsa é estruturalmente benigna para os próximos anos, mas no curto prazo, mantemos uma visão mais cautelosa, e sugerimos um posicionamento mais defensivo, baseado em:

- (1) Atividade – atividade vem desapontando ao longo dos últimos meses, e a recente greve adicionou incerteza, com o mercado convergindo para um PIB de 1,5-2%, sendo que começamos o ano esperando 3%
- (2) Cenário Político – o cenário eleitoral ainda é muito incerto, o que adiciona incerteza e deve trazer volatilidade longo dos próximos meses

Somente esperamos uma potencial melhora do sentimento por volta de Agosto / Setembro, a medida que teremos mais clareza em relação ao ritmo do crescimento do país passado os efeitos da greve, ao mesmo tempo que as alianças no campo político devem começar a ficar mais claras.

Cresce aposta de alta da Selic em junho

Apostas de alta da Selic no encontro do Copom em 20 de junho já aparecem nas curvas de juros. Matéria do Estadão aponta que na queda de braço dentro do governo e que já resultou na saída de Pedro Parente da presidência da Petrobras, o mercado desconfia que a equipe econômica pode ficar enfraquecida e, por isso, adiciona prêmio à curva de juros. Entendemos que o BC vem sinalizando que deixará a Selic inalterada na próxima reunião do Copom.

Lideranças do centro lançam manifesto, Alckmin irritado

Lideranças de partidos como PSDB, MDB, PPS, PV, PSD e PTB lançaram nesta terça-feira (5) um manifesto para tentar evitar a fragmentação das legendas de centro na eleição presidencial. Um site para reunir propostas também será criado. O grupo fala expressamente em continuar com o Bolsa Família, além de defender liberdade e democracia; combate à corrupção; mudança do sistema educacional; equilíbrio fiscal, fortalecimento da administração pública e enxugamento do Estado; pacto federativo; reformas tributária, previdenciária e política; promoção de ciência e tecnologia. Pressionado a deslanchar sua pré-campanha ao Planalto, Geraldo Alckmin perdeu a paciência durante jantar com líderes, eievou a voz, fazendo discurso em que sugeriu que escolhessem outro nome para a vaga de presidencial e na sequência os criticou.

Debate Presidencial e Anfavea em destaque

Temer anuncia Plano Agrícola e Pecuário com ministro da Agricultura, Blairo Maggi, Brasília, 11:00. Correio Braziliense promove sabinha com presidenciais, 9:00, Brasília. Dentre os indicadores, produção de veículos da Anfavea de maio no radar.

MACRO INTERNACIONAL

Banco Central Europeu tenta acalmar mercados

Em discurso, o economista-chefe do BCE, Peter Praet, sugeriu que a instituição está próxima de atingir os três critérios que persegue antes de retirar o QE. Praet, sinalizou que dirigentes estão cada vez mais confiantes de que a inflação da zona do euro voltará à meta oficial, diante do forte crescimento econômico subjacente da região e o avanço dos salários. Dito isso, o mercado tem precificado uma postergação do aperto monetário na Europa, com dados de atividade mais fracos do que esperado ao longo dos últimos meses. O foco agora está na próxima reunião do BCE, marcada para o dia 14 de Junho.

Negociações comerciais com os EUA em foco

Segundo o The Wall Street Journal, a China estaria disposta a comprar quase US\$ 70 bilhões em produtos americanos dos setores agrícola e de energia se Washington desistisse de impor tarifas a bens chineses. A demanda inicial dos EUA rondava os US\$ 170 bilhões, mas o montante já representa uma elevação dos US\$50 bilhões propostos inicialmente. A declaração de Trump, que os EUA considera negociar negociando separadamente com o Canadá e o México, colocou mais pressão no Nafta. Provocando uma retaliação mexicana, com o aumento de tarifas sobre os EUA em produtos como queijo, batatas e outros.

EMPRESAS

Petrobras - ANP pode regular frequência de ajustes de combustíveis

A ANP aprovou a realização de uma audiência pública entre 11 de junho e 2 de julho para colher propostas para uma regulamentação que defina a frequência de reajustes de preços de combustíveis (1) das refinarias e importadores para distribuidoras, e (2) das distribuidoras para os postos, (3) sendo estes últimos livres para definir preços. Segundo o diretor geral da agência Décio Odone, não haverá interferência na formação de preços de qualquer empresa, mas apenas a regulação de um mercado imperfeito em que há um monopólio (98% das refinarias pertencem à Petrobras). A agência espera que uma resolução seja publicada no Diário Oficial entre 40 e 60 dias depois do início audiência pública, e as medidas adotadas devem prevalecer até que se crie um ambiente competitivo no segmento de refino, o que depende do avanço do programa de desinvestimentos de refinarias da Petrobras.

Vemos a notícia como negativa para a Petrobras, já que aumenta a percepção de intervenção na política de preços da empresa, ainda que as possíveis medidas digam respeito apenas à frequência de reajustes, e não à manutenção da paridade em relação a preços internacionais. Além disso, a notícia também é potencialmente negativa para distribuidoras de combustíveis como BR Distribuidora, Ultrapar e Cosan, haja visto que não se discute qualquer interferência na formação de preços deste elo da cadeia até agora, o que pode levar a volatilidade em estoques e capital de giro destas empresas.

Ações da BRF sobem 15% na última semana em meio à notícias sobre rumo da empresa

A possibilidade de Pedro Parente assumir o cargo de CEO, em conjunto com notícia divulgada ontem que mencionava interesse da Minerva pela BRF, levaram a ação a subir quase 15% ao longo da última semana. De fato, vemos a indicação de Parente como positiva se concretizada, pois seria importante para empresa, trazendo credibilidade e mais visibilidade da estratégia para recuperação operacional, porém ainda é evento binário e com pouca visibilidade da nossa parte. Por isso, não achamos interessante se basear apenas nesse evento para comprar a ação, haja visto também que o papel já reagiu à notícia. Em relação à notícia da Minerva, poderia ser positivo dependendo das condições, mas ainda é muito cedo para saber qual é a verdadeira chance de se concretizar. Segundo Valor Econômico, o objetivo é que a Minerva se torne a acionista de referência da BRF, com uma participação estimada de 30%, a partir de um aumento privado de capital de pelo menos US\$3 bilhões a fim de ganhar liquidez e porte para buscar a combinação com a BRF.

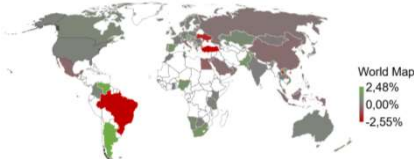
Petros pode vender parte das ações da Vale

Daniel Lima, diretor de investimentos do fundo de pensão dos funcionários da Petrobras (Petros), falou em evento ontem que considerava vender parte da sua participação na Vale, mas o momento para o desinvestimento não é claro. No evento, Daniel comentou que eles não tem pressa, mas podem vender algo até o final do ano. Por meio do veículo de participações Litel, a Petros detém uma participação de 1,33% das ações da Vale. A Litel detém 19,14% das ações da Vale, com a maior parte das ações da Litel detidas pela Previ (81%) e Funcoff (11,5%), e com participação minoritária da Petros (7%) e Funesep (1%). O diretor da Petros indicou que a venda coordenada com os outros fundos de pensão está sendo discutida, e que a venda poderia ser de uma parte da participação somente.

CCR assume controle no aeroporto de San Jose – Neutro

A CCR adquiriu o controle do aeroporto de San Jose, na Costa Rica, ativo no qual já possuía participação de 48,8%. O valor anunciado foi de US\$ 50 mi (~R\$ 229 mi considerando o câmbio de ontem) por 48,4% do capital da Aeris e 49,84% do capital da IBSA (que detém ativos da Aeris, a concessionária), e com isso ficará com 97,15% do capital da Aeris e ~99,6% da IBSA. A negociação vai em linha com a estratégia de crescimento da empresa, e embora a notícia seja marginalmente positiva para a CCR, o aeroporto representou ~1% do EBITDA consolidado da companhia em 2017. O valor será acrescido de juros de 10% a.a. a partir de 31/12/2017 até a conclusão financeira, e está sujeito ao cumprimento de determinadas condições precedentes.

Retorno diário das bolsas internacionais



*Performance referente ao fechamento do dia anterior no caso de bolsas fechadas

Mercados asiáticos seguem em alta: As bolsas asiáticas fecharam em alta nesta quarta-feira, impulsionadas por ações de tecnologia, seguindo a renovação da máxima da Nasdaq em Ny. Destaque para o banco central chinês (PBoC) realizando uma injeção de liquidez equivalente a mais de US\$ 72 bilhões por meio de sua linha de crédito de médio prazo.

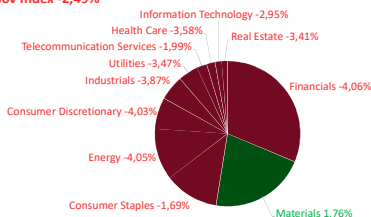
Performance moedas e commodities			
Index	Δ % diária	Último preço	2018 acum.
Real - BRL/USD	-1,7%	3,81	-13,0%
Euro - EUR/USD	-0,5%	1,18	-1,9%
Peso Mexicano - MXN/USD	0,5%	20,36	-3,4%
Peso Argentino - ARG/USD	0,1%	24,96	-25,4%
Yuan - CNY/USD	0,2%	6,39	1,8%
Ouro - USD/oz	-0,1%	1.295,16	-0,6%
Petróleo - USD/bbl	-0,1%	75,31	17,0%

Indicadores Econômicos				
Indicadores				
	Selic (a.a)	IPCA (a.a)	R\$/US\$	PIB (a.a)
Atual	6,5	2,8	3,8	2,6
Expectativa final do ano	6,5	3,3	3,5	2,5

*Projeção de consenso mercado. Fonte: Bloomberg

Retorno diário por segmento no Brasil

Ibov Index -2,49%



*Performance referente ao fechamento do dia anterior

Fonte: Bloomberg

XP Flow:					
Locals ended the day net	buyers	RS	115.213.184.06 MM		
BUYS:	FIBR3	BBDC4	PETR4	USIM5	KLBN11
SELLS:	GGBR4	B3SA3	SUZB3	BRML3	TIMP3
2-WAYS:	ITUB4	BRKM5	VALE3	ODPV3	-
Foreigners ended the day net					
buyers	RS	7.785.368.66 MM			
BUYS:	ESTC3	VALE3	BBDC3	BBSE3	BKBR3
SELLS:	QUAL3	RENT3	KROT3	HYPE3	CCRO3
2-WAYS:	MGLU3	BBDC4	ITUB4	-	-
Small Caps Highlights:					
MGLU3	MYPK3	LEVE3	ODPV3	SEER3	

- Karel Luketic**
Estratégia, Mineração, Siderurgia e Celulose
- André Martins, CFA**
Bancos e Instituições Financeiras
- Betina Roxo**
Alimentos, Bebidas e Consumo
- Bruna Pezzin**
Transporte e Bens de capital
- Gabriel Francisco**
Petróleo e Elétricas
- Sergio Berrueto**
Construção Civil, Saúde, Educação e Telecom
- Gustavo Cruz**
Análise Econômica

Disclaimer

- 1) Este relatório de análise foi elaborado pela XP Investimentos CCTVM S.A. ("XP Investimentos ou XP") de acordo com todas as exigências previstas na Instrução CVM nº 483, de 6 de julho de 2010, tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas. A XP Investimentos não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório.
- 2) Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor.
- 3) O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à XP Investimentos e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(são) indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela XP Investimentos.
- 4) O analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Instrução CVM nº 483/10 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório.
- 5) Os analistas da XP Investimentos estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários da XP Investimentos.
- 6) O atendimento de nossos clientes é realizado por empregados da XP Investimentos ou por agentes autônomos de investimento que desempenham suas atividades por meio da XP, em conformidade com a ICVM nº 497/2011, os quais encontram-se registrados na Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários – ANCORD. O agente autônomo de investimento não pode realizar consultoria, administração ou gestão de patrimônio de clientes, devendo atuar como intermediário e solicitar autorização prévia do cliente para a realização de qualquer operação no mercado de capitais.
- 7) Os produtos apresentados neste relatório podem não ser adequados para todos os tipos de cliente. Antes de qualquer decisão, os clientes deverão realizar o processo de suitability e confirmar se os produtos apresentados são indicados para o seu perfil de investidor. Este material não sugere qualquer alteração de carteira, mas somente orientação sobre produtos adequados a determinado perfil de investidor.
- 8) A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.
- 9) Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da XP Investimentos, incluindo agentes autônomos da XP e clientes da XP, podendo também ser divulgado no site da XP. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da XP Investimentos.
- 10) A Ouvidoria da XP Investimentos tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 722 3710.
- 11) O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da XP Investimentos: www.xpi.com.br.
- 12) A XP Investimentos se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo.
- 13) A Avaliação Técnica e a Avaliação de Fundamentos seguem diferentes metodologias de análise. A Análise Técnica é executada seguindo conceitos como tendência, suporte, resistência, candel, volumes, médias móveis entre outros. Já a Análise Fundamentalista utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. Desta forma, as opiniões dos Analistas Fundamentalistas, que buscam os melhores retornos dadas as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos da empresa e do setor, podem divergir das opiniões dos Analistas Técnicos, que visam identificar os movimentos mais prováveis dos preços dos ativos, com utilização de "stops" para limitar as possíveis perdas.
- 14) *O investimento em ações é indicado para investidores de perfil moderado e agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. Ação é uma fração do capital de uma empresa que é negociada no mercado. É um título de renda variável, ou seja, um investimento no qual a rentabilidade não é preestabelecida, varia conforme as cotações de mercado. O investimento em ações é um investimento de alto risco e os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste material em relação a desempenhos. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento, podendo resultar até mesmo em significativas perdas patrimoniais. A duração recomendada para o investimento é de médio-longo prazo. Não há quaisquer garantias sobre o patrimônio do cliente neste tipo de produto.*
- 15) *O investimento em opções é preferencialmente indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. No mercado de opções, são negociados direitos de compra ou venda de um bem por preço fixado em data futura, devendo o adquirente do direito negociado pagar um prêmio ao vendedor tal como num acordo seguro. As operações com esses derivativos são consideradas de risco muito alto por apresentarem altas relações de risco e retorno e algumas posições apresentarem a possibilidade de perdas superiores ao capital investido. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto.*
- 16) *O investimento em termos é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. São contratos para compra ou a venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço fixado, para liquidação em prazo determinado. O prazo do contrato a Termo é livremente escolhido pelos investidores, obedecendo o prazo mínimo de 16 dias e máximo de 999 dias corridos. O preço será o valor da ação adicionado de uma parcela correspondente aos juros – que são fixados livremente em mercado, em função do prazo do contrato. Toda transação a termo requer um depósito de garantia. Essas garantias são prestadas em duas formas: cobertura ou margem.*
- 17) *O investimento em Mercados Futuros embute riscos de perdas patrimoniais significativos, e por isso é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. Commodity é um objeto ou determinante de preço de um contrato futuro ou outro instrumento derivativo, podendo consubstanciar um índice, uma taxa, um valor mobiliário ou produto físico. É um investimento de risco muito alto, que contempla a possibilidade de oscilação de preço devido à utilização de alavancagem financeira. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.*
- 18) ESTA INSTITUIÇÃO É ADERENTE AO CÓDIGO ANBIMA DE REGULAÇÃO E MELHORES PRÁTICAS PARA ATIVIDADE DE DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE INVESTIMENTO NO VAREJO.